

Em 2009 o CEMLA e a DRI iniciaram um programa de assistência intensiva para melhorar a estratégia, análise e gestão da dívida do Haiti, financiado pela ACDI/CIDA. Na sequência do terramoto devastador que assolou o Haiti, a comunidade internacional tem estado a exigir que os credores anulem a dívida pendente do país. Um dos primeiros países a fazê-lo foi a Venezuela que anunciou que irá anular a dívida do Haiti de cerca de US\$290 milhões. Em Julho de 2009 o Haiti recebeu US\$1.2 mil milhões em alívio da dívida dos seus principais credores IFI e Clube de Paris depois de alcançar o seu ponto de culminação PPME. Contudo, este alívio só cobriu dívidas incorridas antes de fins de 2004. Desde então o Haiti já acumulou novas dívidas e aquando do terramoto devia US\$890 milhões, dos quais cerca de US\$281 milhões ao FMI, incluindo um novo desembolso de US\$114 milhões a seguir ao terramoto.

Para mais pormenores, clique aqui www.eurodad.org/ , www.jubileedebtcampaign.org.uk e [w
ww.imf.org/external/](http://www.imf.org/external/)